



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL
BIMESTRAL • N.º 4 – MAIO / JUNHO DE 2000

Lançamento de Livro



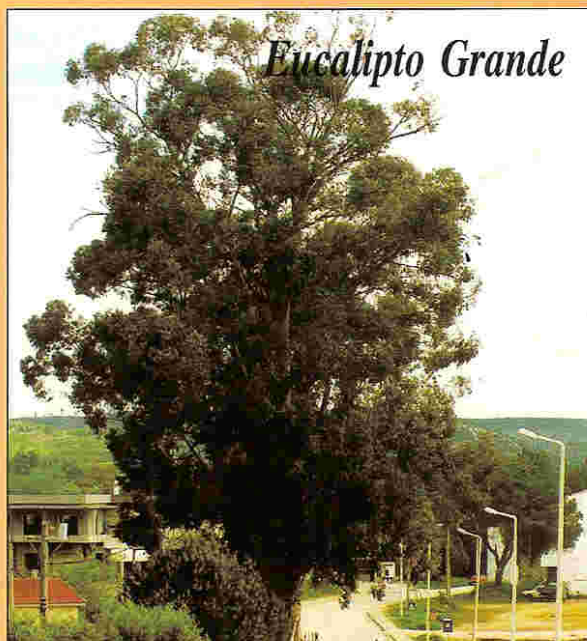
“Saborosos Encontros”



Semana Santa



Eucalipto Grande

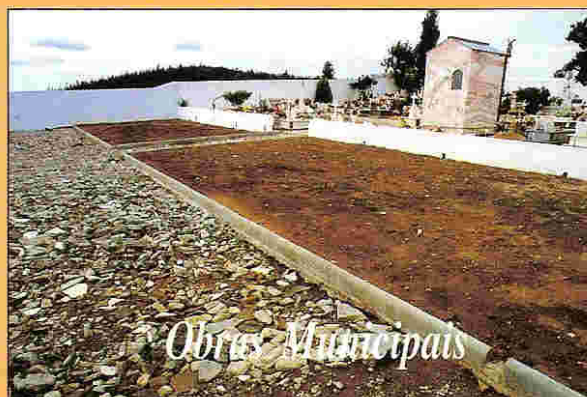


UM CONCELHO EM MOVIMENTO

Jornadas de Reflexão



Obras Municipais



AGENDA

Câmara Municipal

- Geral - 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal - 241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) - 241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241-851169
- Posto de Informação Juvenil - 241-851533
- Piquete de canalizadores - 965835558

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Bombeiros Municipais

- 241-855322 - 241-855341
- Número Nacional de Emergência - 112

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-812233
- Hospital Distrital de Tomar - 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-855463
- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela) - 241-851008
- (Segundas e Quartas - 14/18 Horas - Terças, Quintas, Sextas e Domingo - 9/13 Horas)
- Sarcênica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Clínica Cunha Esteves (Veterinária) - Sardoal 241-855224 (funciona aos Fins de Semana)
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-855442
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social - Sardoal - 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) - Alcaravela - 241-855295
- (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800246246

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias

- Sardoal - 241-855116
- Alcaravela - 241-855628
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Ensino

- Escola E B 2, 3 /S de Sardoal -241-855434
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Casal Velho - 241-855067
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241- 855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241 - 851077

Instituições Bancárias

- Banco Mello - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-855445
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal - 241-855411/241-855345 ou 241-855031
- Santiago de Montalegre - 241-852526
- Valhascos - 962544021 - 241-855247 - 241-855342
- Alcaravela (Panascos) - 241-855379

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241-855333
- Restaurante "Jardim do Ribatejo" - Sardoal - 241-855311
- "Restaurante Avenida" - Sardoal - 241-855179
- "Casa do Pastor" - Cabeça das Mós - 241-855255
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241-855135

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241- 852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)
- Valhascos - 241-855251 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153/855026
- Associação Municípios do Médio Tejo - Constância - 249-739267
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Associação Empr. dos Concelhos de Abrantes e Limitrofes - Abrantes - 241-372415
- Região de Turismo dos Templários - Tomar 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384



Em passos seguros

Antes de mais, não posso deixar de dirigir, através deste espaço, uma palavra sincera de apreço e congratulação a todos quantos contribuíram, pessoas singulares e entidades, para o brilhantismo das cerimónias alusivas à Quaresma, Semana Santa e Páscoa, na nossa terra, em especial as Paróquias, Irmandades, sacerdotes, Santa Casa da Misericórdia, funcionários da autarquia e moradores da vila, sobretudo os que participaram nos arranjos das capelas e das ruas.



Fernando Constantino Moleirinho

Fernando Constantino Moleirinho

(Presidente da Câmara)

dedicação e esforço, foi possível continuar e consolidar o esplendor das manifestações de Fé e Tradição que caracterizam o Sardoal nesta altura do ano.

Mas também evocámos o 25 de Abril de 1974 com a dignidade devida. No gesto simbólico do hastear das Bandeiras, na varanda do Município, com guarda de honra prestada pelos jovens da Filarmónica União Sardoalense, assumimos no quotidiano a grande determinação de continuarmos a lutar pela Liberdade e pela Democracia.

A outro nível, foram realizadas Jornadas de Reflexão sobre o movimento associativo e sobre o desenvolvimento económico do concelho. A participação

dos diversos intervenientes revelou-se de extrema utilidade para a elaboração de um diagnóstico sério sobre as nossas realidades.

Posso ainda informar que a Câmara Municipal adquiriu a totalidade da chamada Casa Grande, ou dos Almeidas, imóvel histórico e classificado, cuja função futura vai ser alvo de ponderação e estudo, sendo certa que essa função, infelizmente, será condicionada no tempo, pelos elevados custos da sua reconversão interior.

De igual modo, algumas novas e importantes obras foram lançadas, ou estão em fase de aprovação ou de concurso público para adjudicação. De entre várias, saliento o projecto de reabilitação da Praça da República, o reordenamento do largo da escola e algumas pavimentações no perímetro urbano da vila, para além dos trabalhos de valorização da rede viária em múltiplos lugares das Freguesias. Delas iremos falar em pormenor, nos próximos números do *boletim* mas, para já, não quero deixar de registar a oportunidade destes e de outros empreendimentos, como factores decisivos para o desenvolvimento harmonioso e para a qualidade de vida das nossas gentes.

Entretanto, a Festa do Espírito Santo, ou do Bodo, está a chegar, assim como outras nos vários lugares das Freguesias. E em Setembro, as Festas do Concelho, serão como sempre, um período de encontro com a cultura, com a música, a gastronomia e o artesanato.

Desta diversidade se faz o Sardoal. Em passos seguros constrói-se o amanhã, com a força do passado e a energia do presente.



O desenvolvimento do Sardoal “visto por dentro e por fora”

Amigo/a Muniçipe!

Atendendo a que a máquina do tempo não pára e que poucos meses nos separam da grande mudança do Século e Milénio, julgo ser uma boa altura para reflectir sobre alguns pontos importantes para o desenvolvimento do nosso Concelho e chamá-lo/a também a si para reflectir sobre o passado e alguns cenários futuros descritos na seguinte síntese:

Visto por dentro

1 - Nos últimos boletins já foram aprofundados tanto pelos colegas da Vereação como pelo Senhor Presidente, temas tais como; Barragem da Lapa, Carta Estratégica do Sardoal, III Quadro Comunitário de Apoio, Revisão do PDM, Centro Cultural, Desenvolvimento Rural, Espólio Religioso e Boas Acessibilidades. Todas estas notícias bem como outras dignas de destaque, demonstram algumas das áreas onde o actual executivo da Câmara se encontra empenhado em resolver bem.

2 - O nosso concelho está situado num ponto do País em que se tocam três zonas com características bem diferentes; que são a Beira, o Alentejo e a Lezíria (Ribatejo) donde surge o seu carácter heterogéneo.

3 - O Sardoal pertence a uma divisão Administrativa, a cargo da CCRLVT (Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo).

4 - A taxa de crescimento populacional do concelho continua negativa.

5 - O concelho tem as suas infraestruturas incluindo vias de acesso e saneamento básico já com uma dimensão bastante significativa.

6 - O concelho está integrado numa rede intermunicipal de recolha de Lixo e Resíduos Sólidos.

7 - O Parque Industrial finalmente regularizado, adapta-se à situação actual do concelho.

8 - O apoio desde a idade Pré-Escolar até à terceira idade é reconhecido por todos tanto dentro como fora do concelho.

9 - Há um número considerável de Associações no Sardoal.

Visto por Fora

1 - Em próximos boletins muito haverá para narrar, uma vez que existe um grande número de Obras tanto em projecto como em início de construção, bem como muitas actividades a noticiar que no seu conjunto irão recheiar os próximos Boletins Municipais.

2 - As grandes diferenças de costumes e de reacções entre os vários grupos populacionais do concelho, desde as Aldeias até à Sede do mesmo, será um aspecto a ponderar nas futuras decisões.

3 - Devido à Região Administrativa onde estamos inseridos teremos que solicitar um tratamento especial, dado o nível global do nosso concelho, quando comparado com a zona da Grande Lisboa, já com índices de desenvolvimento superiores que levam por exemplo a cortes de verbas de apoio por parte da CE, pelos quais também somos penalizados.

4 - A inversão da taxa de crescimento populacional é uma tarefa prioritária, indo ao encontro dos objectivos do actual Executivo da Câmara, no sentido de fixar a população e cativar a vinda de famílias, nomeadamente apelar aos seus descendentes que outrora emigraram para os grandes centros ou Estrangeiro.

5 - Dada a dimensão actual e aquela que não tem as infraestruturas do concelho tanto nas vias como no saneamento básico, há que equacionar convenientemente a melhor forma da sua manutenção futura, garantindo o seu bom estado permanente.

6 - Os cuidados com o Ambiente são a preocupação da sociedade actual. O concelho terá que se empenhar na sua totalidade na divulgação activa dos princípios básicos para a recolha de Lixos e/ou resíduos sob pena de custos elevados para a população no futuro.

7 - Com a aproximação da Universidade a esta zona e a tendência que já começa a verificar-se no nosso país para a ligação Universidade-Empresas, os cenários futuros (médio/longo prazo) serão favoráveis a Empresas de maior dimensão com novas tecnologias e daí também haver necessidade de uma concepção diferente de Parque Industrial.

8 - Todas as actividades e apoios que têm sido disponibilizados pela Câmara desde a infância à terceira idade são fundamentais para a inversão da taxa de Crescimento Populacional (referida no ponto 4). Estes factos têm vindo

a ser constatados por outras entidades externas ao concelho. Assim há que tirar partido desta confiança de forma a que a Solidariedade Social ajude a contribuir para o desenvolvimento neste sentido.

9 - Na realidade há já um número representativo de Associações no Concelho, cujos objectivos se complementam, dando ao Sardoal o reflexo da mistura de Usos e Costumes. As Associações terão que ser analisados caso a caso, partindo daqui sempre o tipo de incentivo a dar às suas futuras actividades por parte da Câmara. Há a necessidade de uma forma eficaz para divulgar as suas obras e benfeitorias a toda a população do concelho, de forma a criar o espírito de competição “saudável” entre as mesmas.

Após estes nove pontos de reflexão, apelo ao vosso interesse pelas raízes e acontecimentos da história do nosso concelho, consultando as obras literárias que têm vindo a ser divulgadas, de forma a que se possam afirmar como sardoalenses.

Deixo um desafio!...

Será que as célebres tigelas bem conhecidas em Portugal têm a sua origem em Abrantes ou em Sardoal (freguesia de Alcaravela)?



Carlos Eduardo Alves Falcão

Carlos Eduardo Alves Falcão
(Vereador)





Mais "Saborosos Encontros"

Uma doçura de iniciativa

Decorreu em 4 e 5 de Março, mais uma edição dos "Saborosos Encontros", mini-mostra gastronómica de doces, enchidos, queijo, mel e licores, que decorreu no Mercado Diário da vila, por iniciativa da Câmara Municipal.

Para além dos habituais bons sabores dos diversos produtos expostos, este evento foi aberto, pela primeira vez, e a nível experimental, à participação dos artesãos locais (apenas um em cada certame, à vez, devido à escassez do espaço). Assim foi possível apreciar agora os trabalhos em ferro forjado de Aníbal Gomes.

No primeiro dia houve passatempos e prémios para o público e, no segundo, a animação esteve a cargo do Artur Marques. O Grupo Popular de Engrenais Cimeiro, Mouriscas, que em cortejo carnavalesco percorria a região, apareceu no local, e logo ali, de forma espontânea, fez exhibir as suas danças e cantares. A Rádio Tágide, presente na iniciativa, emitiu vários apontamentos em directo.

Para que conste aqui se registam os participantes destes Encontros: Maria Isilda Nunes, Carmelinda Penedo, Célia Belém, Rute Garcia, David Lobo, Augusto Pires, fábrica "Sargom" (Sardoal), Avelina de Jesus Serras, Antero Gaspar e Filhos, Maria Augusta da Silva, Maria Florinda e Matilde Rodrigues (Alcaravela), Marina Salgueiro (Andreus), Manuela Ferreira (Cabeça das Mós), e Leopoldina Fernandes (Entrevinhas).

Uma vez mais os objectivos desta acção foram atingidos de forma significativa e estimulante.

Sardoalense atinge Doutoramento em Hidrogeologia



"Hidrogeologia do Concelho de Mértola" é o título de um excelente trabalho de investigação, da autoria de António Alberto Chambel Gonçalves Pedro, apresentado à Universidade de Évora, para obtenção do grau de Doutor em Geologia, na especialidade de Hidrogeologia, que mereceu a unanimidade do respectivo Júri, com louvor e distinção. António Chambel (nome que utiliza em publicações científicas), nasceu em Cabeça das Mós, em Janeiro de 1961. Possui um vasto currículo académico que culminou com o seu Doutoramento em Novembro do ano passado. Hidrogeologia é a ciência que estuda os recursos hídricos subterrâneos.

Figueira da Foz e Fátima

Idosos do concelho em Viagens de Recreio

Os cerca de 500 idosos ou reformados do nosso concelho que participaram nos habituais passeios da Páscoa, organizados pelo Município, sentiram bem a verdade do adágio popular "em Abril águas mil". Mesmo assim, a animação não faltou.

Apesar da chuva e do vento agreste que se fez sentir em quase todos os dias, os participantes nos passeios, que se realizaram entre 13 e 19 de Abril, fizeram juz à sua fama de gente alegre e bem disposta. As viagens decorreram nos autocarros municipais (a Câmara de Constância colaborou por duas vezes) e tiveram Figueira da Foz e Fátima como destinos. Nesta última localidade foi do agrado geral a visita a um Museu, onde bonecos articulados em vários cenários, com som e luzes, contavam a história das aparições da Virgem aos três pastorinhos. Na maioria das ocasiões, o presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, deslocou-se a Fátima, onde conviveu com os viajantes. E todos ficaram à espera de que, na próxima vez, o amigo Sol também se inscreva nos passeios. Em Agosto há mais!...



Fotos de Rosa Ayudo

Faleceu João Tavares Gomes

Faleceu no passado dia 27 de Abril, vítima de doença, o engenheiro João Tavares Gomes, sardoalense nascido a 8 de Abril de 1923, autor da obra "Só Visto...", editada pela Câmara Municipal, em Setembro do ano passado. Pessoa benquista e prestigiada na nossa terra, o "engenheiro Tavares" (como era conhecido) deixa um vazio profundo em todos quantos o conheceram. O seu corpo repousa agora no cemitério da nossa vila.



Reflexão sobre o Movimento Associativo

A Câmara Municipal levou a efeito as I Jornadas de Reflexão sobre o Movimento Associativo no Concelho, cujo objectivo se centrou na análise e avaliação das associações e colectividades concelhias e na definição da intervenção municipal nesta área, designadamente no que concerne à atribuição de financiamentos e celebração de protocolos. Designado “Que Associativismo para o Século XXI?”, a realização do encontro surge no âmbito da elaboração da Carta Estratégica do Concelho de Sardoal e pretendeu ainda auscultar os agentes sócio-culturais com actividade conhecida na área do Município.



A mesa que dirigiu os trabalhos, constituída por Américo Falcão, Presidente da Assembleia Municipal, Mário Jorge Sousa, moderador, Luís Manuel Gonçalves, Vice-Presidente do Município, e Mora de Campos, vereador.

A Crise, a “Carolice” e a Esperança

Das 29 associações de vários tipos existentes actualmente no concelho (uma por cada 58 habitantes), 22 responderam ao apelo da Câmara Municipal e participaram nestas I Jornadas de Reflexão. Entre associações e outras entidades (autarcas da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia), foram cerca de 60 os intervenientes nos trabalhos, que decorreram no dia 18 de Março, no salão dos Bombeiros Municipais

e cujo balanço foi genericamente considerado positivo e estimulante, do ponto de vista da nossa realidade e das perspectivas futuras.

As diversas intervenções registadas foram úteis e de evidente interesse e o debate posterior foi bastante animado, realçando-se aí o carácter generoso e de “carolice” de algumas (poucas) pessoas que ainda são uma das molas de sustentação do associativismo no nosso concelho.

Sem ter esgotado o assunto (pelo contrário, foram deixadas pistas que justificam a continuidade de mais iniciativas desta índole), as Jornadas foram uma oportunidade para que, em conjunto, fosse possível analisar e debater o estado actual das associações locais, designadamente o facto de algumas colectividades de cultura, desporto e recreio, de não gerarem auto-financiamentos significativos e dependerem em grande parte dos



subsídios e apoios logísticos das autarquias para sobreviverem e funcionarem.

A sessão foi iniciada com a comunicação do Vice-Presidente da autarquia, Luís Manuel Gonçalves, que traçou um perfil do movimento associativo no Sardoal e lançou um desafio (a que o fórum foi receptivo) no sentido de ser criada uma estrutura de apoio ao movimento associativo que, de algum modo, possa acompanhar e articular os vários sectores envolvidos.

A cerimónia de encerramento esteve a cargo do Presidente da Câmara, Fernando Constantino

Moleirinho, que salientou a importância desta iniciativa, tanto mais que é a primeira vez que no Sardoal se organiza um encontro de associativistas com esta dimensão e impacto.

Refira-se que, apesar da constatação da crise do associativismo por via de diversos factores (desertificação de alguns locais, com a consequente falta de “matéria-prima” humana, multiplicidade de outras ofertas sociais, etc.), a qualidade e a seriedade das intervenções dos participantes nas Jornadas foi de molde a deixar um capital de esperança para o futuro.

Associações e entidades presentes

Casa do povo de Alcaravela, Conselho Executivo da Escola E B 2,3 de Sardoal, Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas, Associação de Moradores do Bairro Rainha D. Leonor, Centro Social dos Funcionários do Município do Sardoal, GETAS - Centro Cultural de Sardoal, Filarmónica União Sardoalense, Rancho Folclórico “Os Camponeses” de Valhascos, Associação Recreativa e Cultural de Panascos, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Clube de Caçadores de Valhascos e Cabeça das Mós, Associação Recreativa da Presa, Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela, Grupo Desportivo de Alcaravela, Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós, Associação de Criatividade Social de Monte Cimeiro, Associação de Assistência Domiciliária de Alcaravela, Comissão de Desenvolvimento do Lugar de Venda Nova, Centro Social dos Bombeiros Municipais de Sardoal, “Planeta Verde” - Sardoal, Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal “Os Lagartos”, Associação Cultural e Desportiva de Valhascos, Membros da Assembleia Municipal convidados, Sector de Desporto da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia de Sardoal, Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos.



Intervenção do Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho



Intervenção do Vice-Presidente, Luís Gonçalves



O Sector de Desporto do Município a apresentar a sua comunicação



Mais de cinco dezenas de associativistas participaram nas Jornadas.

DOCUMENTO - SÍNTESE

As Conclusões

Os participantes nas I Jornadas de Reflexão sobre o Movimento Associativo do Concelho de Sardoal, reunidos no salão dos Bombeiros Municipais, em 18 de Março de 2000, concluem que, sem prejuízo de outras opiniões veiculadas durante o Encontro e que irão merecer a devida ponderação e acompanhamento:

1º - Reconhecem sinais evidentes de crise no Movimento Associativo Concelhio, nomeadamente em termos de dificuldade de preenchimento dos respectivos cargos directivos;

2º - Constatam a necessidade de existirem fórmulas e instrumentos de formação de dirigentes em geral, ou de forma específica em determinadas áreas de actividade (por exemplo, na criação de uma Escola de Música Concelhia);

3º - Manifestam a necessidade de serem promovidas outras iniciativas de reflexão e debate sobre os problemas do Movimento Associativo local que, de algum modo, cimentam e dêem forma à implementação de actividades e soluções para as carências detectadas nestas Jornadas, nomeadamente em termos de funcionamento e financiamento;

4º - Reconhecem a necessidade de criação de uma estrutura de acompanhamento das actividades do Movimento Associativo do Concelho de Sardoal, nomeadamente ao nível da informação, apoio técnico e/ou logístico e divulgação de mecanismos de apoio oficial ao desenvolvimento das associações e das suas actividades;

5 - Saudar todos os participantes e realçar o estímulo que foram as intervenções decorrentes destas Jornadas, cuja qualidade e interesse são de modo a podermos encarar o futuro, apesar de tudo, com expectativas de Esperança.



Reflexão sobre o Desenvolvimento Económico

Curiosamente, não foram muitos, os que corresponderam ao desafio da Câmara Municipal, no sentido de participarem nas I Jornadas de Reflexão Sobre o Desenvolvimento Económico e Social do Concelho de Sardoal, que se realizaram em 29 de Abril último, no salão dos bombeiros. No entanto, aqueles que compareceram, contribuíram decisivamente para a qualidade e utilidade do encontro. O director do Centro de Emprego de Abrantes, Pina da Costa, foi convidado especial.

Um primeiro degrau

Foram cerca de 50, os participantes nesta iniciativa que, tal como sucedeu com a reflexão sobre o movimento associativo, visava a elaboração da Carta Estratégica do Concelho. Desse número, a maioria eram quadros técnicos, autarcas e dirigentes de instituições. Os agentes empresariais não foram muitas, o que causou alguma perplexidade aos presentes. A sua fraca adesão ficou, aliás, registada nas conclusões.

Sob o lema "Opções de Desenvolvimento, Criação de Emprego e Fixação de População", as jornadas proporcionaram um

aberto e animado período de debate, tendo os intervenientes falado sobre diversas vertentes do tema proposto.

A presença do Dr. Pina da Costa, director do Centro de Emprego de Abrantes, muito contribuiu para a divulgação dos programas de formação profissional ou de apoio a iniciativas empresariais promovidas pelo Instituto de Emprego. Quanto ao NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém, delegou a sua representação em Arnaldo Cardoso, que informou o fórum do interesse daquela associação empresarial em acompanhar de forma

efectiva o processo de desenvolvimento local. Por sua vez, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Anacleto Baptista, referiu ser aquela instituição, no momento, uma das principais entidades empregadoras concelhias, tanto mais que as suas valências de acção social já se estendem a todas as freguesias. Entre as diversas intervenções, salienta-se ainda a comunicação do engenheiro Fernando da Silva Morais, que fez um diagnóstico sobre o emprego no Sardoal nos últimos dez anos, a intervenção do arquitecto Júlio Leitão, do deputado municipal Miguel Pita, do vereador



Relativamente à Mesa da Sessão sobre associativismo juntaram-se os vereadores Joaquim Serras e o Director do Centro de Emprego de Abrantes, Dr. Pina da Costa, (respectivamente o primeiro e o quarto, a contar da esquerda)



Mora de Campos e do jovem empresário Joaquim Esperto Grácio.

O suporte documental, distribuído aos presentes, continha alguns estudos sobre a temática do evento e um texto sobre o Plano Director Municipal (PDM), "Algumas reflexões sobre a sua génese, execução e necessidade de Revisão", todos da autoria do vice-presidente, Luís Manuel Gonçalves. Durante a sua comunicação, o autarca analisou alguns elementos disponíveis sobre o assunto, como "exercício de reflexão estratégica". Assim o desenvolvimento concelhio poderá passar "pelo comportamento das variáveis demográficas, perspectivas de evolução de mercado e de estratégias empresariais, desenvolvimento dos centros urbanos situados na envolvente territorial do Sardoal e pela oferta de turismo e de lazer no concelho".

Quanto ao presidente da Câmara, no seu discurso de encerramento, salientou a necessidade de ser efectuada uma efectiva descentralização administrativa por parte do Poder Central, desde que acompanhada pelos respectivos "meios financeiros" para o efeito.

Também a política de emprego, em seu entender, passa pela capacidade dos agentes económicos "em investirem no engrandecimento das empresas e no aumento de número de empregados". A formação de quadros técnicos que preencham as carências existentes nas empresas, também se afigura essencial.

Entre outras coisas, referiu ainda a necessidade de "concertação" entre autarquia, empresários e demais entidades, de modo a dignificar o risco dos empregadores e a qualidade de trabalho dos empregados.

Estes documentos poderão ser fornecidos aos interessados que os solicitarem.

Apesar do muito que ficou por falar, este encontro foi um primeiro degrau para uma discussão mais abrangente no que toca às perspectivas de um futuro que diz respeito a todos.



Um aspecto da sessão

DOCUMENTO · SÍNTESE

As Conclusões

Os Agentes Económicos e Sociais do Concelho de Sardoal, reunidos nas I Jornadas de Reflexão sobre o Desenvolvimento Económico e Social do Concelho de Sardoal, realizadas no dia 29 de Abril de 2000, após amplo e participado debate, retiraram as seguintes conclusões:

1º- Registam a fraca adesão dos principais agentes económicos do Concelho. Pesem embora, algumas eventuais dificuldades de comunicação e informação por parte dos Serviços Municipais, que tenham motivado algumas limitações às inscrições atempadas dos interessados, esta situação não encontra justificação prática.

2º- Constatam a absoluta necessidade de qualificação e formação profissional, como forma de criar mecanismos de emprego, quer ao nível do emprego, quer na absorção pelo mercado de trabalho dos desempregados existentes, que são em grande parte mulheres, com características específicas em termos etários e sociais.

3º- Registam, igualmente, a imperiosa necessidade de fixar novos efectivos populacionais, recorrendo a uma nova política de emprego mas, essencialmente, da criação de condições legislativas para uma eficaz ocupação dos solos, criando novas oportunidades de construção de novas habitações, especialmente para a fixação de jovens.

5º- Concordam na necessidade de desenvolver esforços para que o dinamismo de desenvolvimento dos centros urbanos vizinhos, principalmente Abrantes, Torres Novas e Tomar, seja aproveitado para a sustentação e eventual aumento da sua base demográfica, através da valorização das suas capacidades locativas específicas.

6º- Realçam e reiteram, para finalizar, o elevado grau de qualidade das intervenções dos participantes em geral, nestas Jornadas de Reflexão.



O Director do Centro de Emprego de Abrantes Dr. Pina da Costa



O Presidente da Câmara encerrou as Jornadas



O Vice-presidente Luís Manuel Gonçalves abriu os trabalhos



DESTAQUE

A Tradição e a Fé

A chuva, que foi presença frequente, não foi bastante para desmobilizar os milhares de pessoas que se deslocaram ao Sardoal para assistirem às cerimónias da Semana Santa e Páscoa.

A tradição foi cumprida. Com grandiosidade e respeito pela Fé. Neste pequeno álbum fotográfico, reunimos alguns momentos mágicos de tudo o que se passou.

As imagens que publicamos valem por mil palavras.



Moradores da zona histórica da vila preparando a Igreja da Misericórdia

As imagens da Semana Santa



As Procissões registaram milhares de fiéis



O ambiente místico da Procissão dos Fogaréus, cujo cortejo decorre com a iluminação pública apagada nas principais ruas.





O livro "Festividades Religiosas do Concelho de Sardoal", da autoria de Luís Manuel Gonçalves, foi lançado no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na tarde de Quinta-feira Santa. Na mesa, da esquerda para a direita, encontram-se o Cônego António Esteves, o autor, os presidentes da Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente, Fernando Moleirinho e Américo Falcão e o pároco Francisco Valente.



O presidente da Câmara fala ao jornalista da SIC.



Uma Exposição de Castiçais do Século XVIII, do espólio artístico da Paróquia de São Tiago e São Mateus, esteve patente ao público, no átrio da Casa Grande, ou dos Almeidas.



A Igreja Matriz de Sardoal registou grande participação de fiéis em todas as cerimónias litúrgicas da Quaresma, Semana Santa e Páscoa.



O "atrium" - espaço do GETAS, acolheu uma Exposição retrospectiva sobre as capelas enfeitadas, da autoria de Paulo Sousa.



A Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar, actuou no Sábado Santo, na Igreja Matriz, numa iniciativa da Região de Turismo dos Templários, levando a efeito um concerto inesquecível.

As Festividades e a Imprensa

As celebrações da Semana Santa e Páscoa, obtiveram grande destaque mediático, realçando-se, no dia 19, a presença do vice-presidente do município, Luís Manuel Gonçalves, no programa "Praça da Alegria", de Manuel Luís Goucha, na RTP 1, onde apresentou o seu livro "Festividades Religiosas do Concelho de Sardoal", ilustrado com fotografias do Coronel Conde Falcão e Paulo Sousa. Também a SIC, o CNL - Canal de Notícias de Lisboa, e o programa "Ecclesiá", da RTP 2 apresentaram trabalhos de reportagem sobre os acontecimentos de Quinta-feira Santa. No tocante à imprensa falada, o presidente da Câmara, Fernando Moleirinho concedeu uma entrevista à Radio Renascença e a RDP (Antena 1 e Internacional) dedicaram grandes espaços ao assunto.

Os jornais, nacionais e regionais, de uma forma geral, noticiaram as cerimónias, tendo o "Nova Aliança" e o "Primeira Linha" editado suplementos especiais sobre a matéria. Os principais órgãos de informação do distrito fizeram um acompanhamento directo dos diversos cambiantes da quadra.



Mais de cem moradores da vila envolveram-se nos arranjos florais das capelas. Desse número, será de realçar que cerca de 70% eram jovens, o que poderá garantir o efectivo renascimento desta tradição.



Antiga escola de Santa Clara reconvertida em Posto Médico



Aspecto exterior



2º Piso



1º Piso

O novo Posto Médico de Alcaravela, praticamente concluído, está situado no Largo Dr. João Serras e Silva, em Santa Clara, e resultou da remodelação total do antigo edifício da Escola, que já serviu também para acolher o Museu Rural (recriação de uma casa tradicional da freguesia), instalado pelos "Resineiros".

Esta reconversão surge depois dos respectivos estudos prévios para o efeito, terem sido analisados e discutidos com os responsáveis da Administração Regional de Saúde / Santarém e do Centro de Saúde de Sardoal, de que o imóvel será Extensão.

O Posto, no 1º piso, está dotado de gabinetes médicos e de enfermagem, secretaria, salas de espera, salas de tratamento e instalações sanitárias para funcionários e utentes, entre outros espaços. No andar de cima, as duas salas existentes foram transformadas numa única dependência (com possibilidades de se fechar a meio), e servirá para fins múltiplos (pequenos espectáculos, colóquios, reuniões, exposições, etc.).

O empreendimento está orçado em cerca de 16.300 contos + IVA, e é financiado em 75% pelo Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPPDR). Neste montante inclui-se diverso mobiliário e alguns apetrechos. Quanto ao equipamento técnico e médico necessário, ficará a cargo das entidades de Saúde.

Noutra fase da obra os anexos das traseiras do imóvel serão transformados em locais de apoio.

Obras diversas

Na ocasião em que o presente número do Boletim sair a público, deverão estar quase concluídas, ou em curso, as seguintes obras: pavimentação da Rua Cónego Silva Martins e Travessa de Santa Catarina, em Sardoal; alargamento e pavimentação da Estrada Municipal 554 (troço deste o Pontão da Saramaga até ao limite do Concelho); arranjo do Cemitério Municipal Entrevinhas/Cabeça das Mós e beneficiação de um arruamento em Carvalhal.

A seu tempo lhes daremos o devido destaque.

Barragem da Lapa com Torre de Manobras

A construção da barragem da Lapa continua a desenvolver-se em bom ritmo e os contornos físicos do empreendimento começam já a notar-se. Na foto, podemos ver aquilo que vai ser a respectiva Torre de Manobras, contendo o descarregador de fundo da barragem e as bases que irão suportar as condutas, ou seja, a água da ribeira vai passar por esta edificação, sendo parte do caudal encaminhado para tubagens ligadas aos depósitos, para abastecimento público.



Valorização urbana em Valhascos

Continua a instalação das redes de água e esgotos na Rua da Lameira, em Valhascos, o que vai permitir a criação de novos locais para ocupação habitacional. Depois de colocadas as tubagens, o arruamento será beneficiado e comportará uma nova pavimentação. Outras zonas da freguesia, designadamente a Rua de Nossa Senhora da Graça, Santo António do Vale e Rua da Figueira, serão em breve, alvo de obras de idêntico teor, através da substituição das antigas canalizações. Também aqui se procederá à valorização dos arruamentos, com a construção de alguns pequenos aquedutos, valetas e pavimentos. Estes empreendimentos estão, ou vão ser efectuados, por administração directa do município, atingindo um valor total de cerca de 8.300 contos.



Santiago a “mexer”

O acesso, desde a zona da Igreja Paroquial, até ao cemitério de Santiago de Montalegre, com cerca de mil metros de extensão, já foi pavimentado, o mesmo sucedendo ao largo do cemitério. Nesse local, para além do alcatroamento, foi colocado à volta da capela funerária e dos freixos aí existentes, um lancil com calçada em cubos de calcário branco. O respectivo projecto técnico foi elaborado pelos Serviços Técnicos da autarquia, orçando a obra em cerca de 5.300 contos + IVA. Os fundos comunitários financiaram em 75%.

Entretanto a Junta de Freguesia já procedeu à beneficiação do caminho entre o cemitério até S. Domingos e prepara-se para ampliar o referido cemitério, acrescentando-lhe uma área sensivelmente igual à que já possuía.





O Xavier “tá por aí...”

Xavier, o simpático esquilo, mascote do projecto “Prevenir em Colecção”, continua por aí, muito ocupado, a fazer companhia ao pessoal das Escolas em passeios e visitas a diversos locais de interesse.

Assim, após a distribuição de cromos e cadernetas e a realização de jogos didácticos nas salas de aula, foi feita em 28 e 29 de Março uma visita à fábrica “Sarplás”. Cumpriram-se desta maneira, os temas “Eu” e “A Escola”.

A terceira distribuição de cromos tinha como tema subjacente “A Amizade”, e os locais escolhidos pelos professores foram os seguintes:

A Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian recebeu nos dias 4 e 6 de Abril, o Jardim de Infância de Panascos, o Jardim de Infância da Presa, a Escola de 1º Ciclo de Casal Velho e a Escola de 1º Ciclo de Casos Novos. Na Biblioteca foi contada uma história de Hannele Huovi (escritora finlandesa), e elaborada uma pequena encenação alusiva ao tema “O Segredo está no Livro, no Livro está o Segredo”, feita por funcionários da autarquia.

No dia 5 de Abril os frequentadores do Jardim de Infância de Sardoaal, foram visitar os seus coleguinhos do 1º Ciclo e aqui foram distribuídos mais cromos do Xavier.

Para terminar, as escolas de Santiago de Montalegre, Andreus e Valhascos, escolheram o Quartel da Guarda Nacional Republicana para receberem os cromos do Xavier. A visita, seguida com muita curiosidade, foi guiada pelo Sargento Dantas, que mostrou às crianças todos os recantos das instalações.

Em 8 e 12 de Maio, o tema será “A Amizade”.

O projecto “Prevenir em Colecção” é promovido pela Associação Arisco e tem o apoio do nosso município (ver a página do Agrupamento do número anterior do boletim).



Visita ao Quartel da GNR



Visita às Instalações da “Sarplás”

“A Saúde Somos nós”

Um projecto contra o Lixo

Onde existe vida, existe desperdício. A primeira célula a viver sobre a face da Terra foi a primeira fonte de desperdícios. Mas a uma primeira célula seguiram-se seres vivos cada vez maiores e cada vez mais complicados: complicados porque tinham que partilhar este único mundo com vizinhos diferentes; complicados porque inventavam necessidades em que os outros, antes deles, jamais haviam pensado. E quando digo “pensado” não me engano. O pensamento não se limita ao ser humano. A Natureza (para muitas pessoas, Deus) pensa: é criativa e avança de complexidade em complexidade. Sempre que inventa uma coisa nova precisa de inventar logo a seguir uma data delas para corrigir os problemas que a nova invenção lhe dá. O Homem também é assim: primeiro inventa o carro, depois, tem de inventar o código da estrada, os seguros, os ferros-velhos, aumentos na gasolina, etc...

O Homem é uma invenção da Natureza. E uma invenção das mais complicadas. O Homem, como ser que pensa, pôs à Natureza uma data de problemas para resolver. Mas a Natureza, por muito boa a matemática que seja, não é capaz de resolver tantas equações ao mesmo tempo. Portanto, é preciso que o Homem, o criador de problemas, também dê uma ajuda a resolvê-los.

Vem isto a propósito de um projecto que está a ser desenvolvido nas escolas do agrupamento do Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) de Sardoaal. O projecto chama-se “A Saúde Somos Nós”. E este título diz muito: diz que não podemos pôr em mãos alheias (mesmo que mãos experientes, como as da Natureza) os problemas criados por nós e que nos afectam a nós. E isso aplica-se tanto aos problemas que se limitam ao nosso corpo (a higiene pessoal, uma alimentação equilibrada...) mas também a outro género de problemas de saúde: os problemas ambientais. Tudo isto é muito complexo, é verdade. De boas intenções está o inferno cheio (dizem) e toda a gente concorda que não se deve deitar lixo para o chão e que se deve lavar os dentes depois de comer. Toda a gente sabe. Todos concordam. Duvida? Pergunte à pessoa do lado. E à outra. E a todos. Todos sabem o que se deve fazer. E o que se vê? Não é preciso ler este artigo para responder a resposta tão banal. Todos sabem a resposta.

É por isso que o projecto “A Saúde Somos Nós” se desdobrou, este ano, num sub-projecto: “Ser Limpo” em cujas actividades aquela que mais chama a atenção será, com certeza, a criação das “Brigadas Anti-lixo”. E quem são estas Brigadas? Oficialmente: são os alunos das escolas dos agrupamentos neste ano. Na realidade (que, esperamos, venha a ser realidade): somos todos nós, que sabemos aquelas coisas que todos sabem (como proteger a natureza e como protegermo-nos a nós) mas que, por preguiça, por desencanto, por vergonha (imagine-se! - mas acontece!...), acha que essas coisas de ecologia são para os miúdos se entreterem. Se, um dia destes, chegar a ver miúdos a apanhar o lixo que talvez tenha sido mesmo você a deitá-lo lá (e é isso que muitas das “Brigadas” andam a fazer...), não sorria. O caso é sério, mesmo que as crianças riem no meio de uma lixeira (ou por isso mesmo: o normal era não rirem).

Professor Manuel Anastácio



Eucalipto Grande

Com cerca de 150 anos de vida, o Eucalipto Grande ou Eucalipto Grosso, situado na chamada Estrada do Valongo (Estrada Municipal 532), é um símbolo do Sardoal e alvo de muitas histórias. Da sua sombra se conta que acolheu encontros e desencontros. Do seu tronco se diz que amparou segredos e testemunhou confissões. Majestoso no seu porte, o eucalipto é uma força da Natureza. As suas raízes entrelaçam-se com o nosso passado mais recente.

Uma força da Natureza

Designado cientificamente como “Eucalyptus Globulus Labill” (eucalipto gigante), o Eucalipto Grande é considerado Monumento Classificado, com registo no então “Diário do Governo”, N.º 13-II Série, de 17 de Janeiro de 1972.

Com uma altura total de 64 metros, o diâmetro da copa ronda os 25 metros, o diâmetro da base mede 5,4 metros e a circunferência da base atinge os 16 metros.

Não se conhece em rigor a data exacta da sua plantação, sendo que por cálculos aproximados se poderá apontar o ano de 1850. Defendem alguns que a árvore teria sido plantada pelo avô de José, João e Maria do Calisto, residentes no Sardoal, há cerca de quatro gerações, no entanto, o Dr. Manuel José Baptista, em artigo publicado recentemente no Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, escreve que “não consta que fosse plantado, mas nasceu de forma espontânea no mesmo local onde sempre ficou e que, na altura, era um campo sáfaro e bravio, onde cresciam umas tantas azinheiras de mistura com alguns sobreiros de maior porte. Havia quem se lembrasse de ser zona de perdizes, bem como de lebres e coelhos, que se

acoitavam nos seus valados e bal-seiros. Também eram vistos, por vezes, milhafres e corvos - aves que estão hoje, quase extintas no concelho.”



Segundo a opinião do autor, “só muito mais tarde, quando a propriedade passou às mãos do senhor Lúcio Serras Pereira, o azinhal seria abatido e o terreno arroteado, só restando o sobreiral, que veio a ser acantonado mais para poente, onde se situa hoje a Escola” EB 2,3/S. E prossegue, afirmando que “aquele souto frondoso foi, então, substituído por um olival novo, que depressa haveria

de vingar, pois o terreno, que era de poisio, foi agricultado em cavas profundas, e que haveriam de continuar, ainda depois.”

Para Manuel José Baptista, distinto investigador da História do nosso concelho, o eucalipto teria assim aparecido “de forma expontânea e a sua semente terá sido trazida pelo vento, dos eucaliptos que existiam um pouco mais adiante, nos terrenos de uma vasta propriedade denominada a Baía”. Outra hipótese, também aceite pelo articulista “é a de que houvesse ficado casualmente entre a plumagem de alguma ave, que ali a tivesse deixado cair”.

Quanto às proporções invulgares que o eucalipto atingiu, Manuel José Baptista aponta o facto de, nesse local, passarem as canalizações de água da rede de abastecimento público, da nascente do Valongo para o depósito, construído ali perto, na zona da Taberna Seca, em 1879. As suas raízes ter-se-ão pouco a pouco, entrelaçado nas uniões das tubagens, alimentando-se do caudal contínuo.

Seja como for, este prodígio da Mãe-Natureza é um orgulho para a nossa terra. Um património diferente que urge continuar a preservar e defender.

Dinamização de Biblioteca

Educação de Adultos ganhou prémio nacional

A Coordenação Concelhia de Sardoal da Educação de Adultos, foi uma das 48 distinguidas a nível nacional, no Concurso de Boas Práticas de Educação de Adultos 1999, com o projecto "Dinamização da Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian de Sardoal".

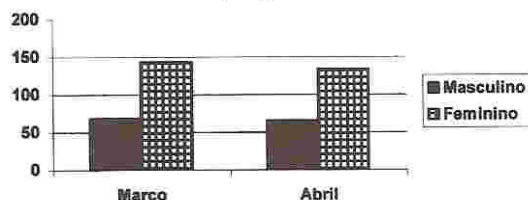
O Concurso foi organizado pela Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA), que funciona no âmbito dos Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade, com o apoio local da Câmara Municipal, através da cedência de instalações e transportes, destinando-se - como o nome indica - à promoção das práticas correctas de educação e formação de adultos, de modo a preparar os formandos para o bom exercício da cidadania.

O projecto da estrutura de ensino de adultos de Sardoal, apresentou um conjunto de acções, realizadas ao longo do ano, onde se incluiu sessões de sensibilidade sobre livros e leitura, um encontro de poesia e colóquios diversos sobre o funcionamento e as "riquezas" próprias de uma biblioteca.

A iniciativa está, este ano, a ter a devida continuidade, já se tendo realizado colóquios sobre património histórico, saúde e defesa do consumidor, estando previstos encontros sobre outros temas. A Educação de Adultos levou também a efeito, no Natal passado, um intercâmbio de gerações, com idosos a contarem histórias às crianças.

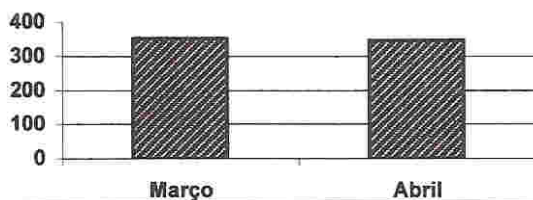
O prémio deste Concurso, no valor de um milhão de escudos foi entregue em cerimónia pública simbólica que se realizou no dia 10 de Março, nas instalações da ANEFA, em Lisboa. A Educação de Adultos do Sardoal vai utilizá-lo na concretização e valorização de projectos pedagógicos em curso, alguns em estreita colaboração com a biblioteca local e a autarquia.

Leitores que solicitaram empréstimo de livros, segundo o sexo



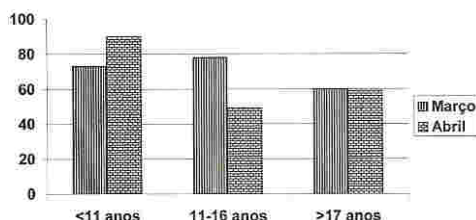
Masculino - Março = 68 Abril = 65
Feminino - Março = 143 Abril = 133

Livros requisitados



Livros requisitados - Março = 353
Livros requisitados - Abril = 348

Leitores segundo o escalão etário



Março - < 11 anos = 73 11-16 anos = 78 > 17 anos = 60
Abril - < 11 anos = 90 11-16 anos = 49 > 17 anos = 59

Dia Mundial do Livro

"Uma fonte de saber"

Na sequência da iniciativa levada a efeito para assinalar a passagem do Dia Mundial do Livro (23 de Abril) e da qual demos conta na anterior edição de "O Sardoal", procedeu-se ao sorteio de uma das frases inscritas no marcador do Livro, tendo sido contemplada a Leitora nº 238 - Rita Leonor Esperto Gaspar Cruz, a quem foi entregue um exemplar do Livro "Festividades Religiosas do Concelho de Sardoal", de Luís Manuel Gonçalves. A frase vencedora foi a seguinte:

"O livro é uma fonte de saber. É aquilo que cada um de nós quer que ele seja: um passatempo, uma companhia ou um simples instrumento de trabalho".

Debates no Âmbito do Ensino Recorrente

Organizada pela Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente realizou-se no passado dia 16 de Março, um debate subordinado ao tema Consumidor Informado é Consumidor protegido, o qual teve como destinatários quer os Formandos dos Cursos do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, quer a comunidade em geral.

Este debate, que teve como oradora Marisa Fábria, foi bastante participativo.

Tendo como tema "Com a Ciência na Consciência", realizou-se no dia 26 de Abril último mais um debate promovido pela Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente, acção de formação destinada aos Formandos dos Cursos do Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e a comunidade em geral.

Este debate, teve como orador Manuel Anastácio.

Rogério Timóteo referenciado em Livro



A obra "50 Anos da Pintura e Escultura em Portugal", editada recentemente pela Universitária Editora, Lda, sob coordenação de Gil Cancela Leite, inclui uma referência a Rogério Timóteo, pintor natural de Monte Penedo, Mação, mas residente em Alcaravela, desde 1994. Refira-se que o autor já se encontra referenciado, em termos bibliográficos, no "Anuário das Artes Plásticas" (1998) e no "Directório de Arte" (1999/2000). Para além de ter participado em significativo número de exposições individuais e colectivas, em Portugal e no estrangeiro, os sardoalenses já puderam apreciar o seu trabalho nas Festas do Concelho e na Feira-Mostra de Alcaravela. Rogério Timóteo tem 37 anos e do seu talento, salienta Luís Athougua, uma "vigorosa agilidade sensorial".

Exposição sobre Mulheres Escritoras

Decorreu até 31 de Março, na Biblioteca Fixa Municipal Calouste Gulbenkian de Sardoal, uma exposição Bibliográfica sobre Mulheres Escritoras.

Realizada pela Câmara Municipal, através da Biblioteca, a mostra foi organizada no âmbito do Dia Internacional da Mulher (8 de Março) e pretendeu chamar a atenção para os livros escritos por mulheres.

Como suporte da Exposição estava ao dispor do público uma lista de obras escritas no feminino existentes na Biblioteca e um desdobrável intitulado "Livro - Em volta da Liberdade da Mulher", com uma recolha de Isabel Allegro de Magalhães e edição do Ministério da Cultura e do Instituto Português do Livro e da Biblioteca.



Assembleia Municipal aprovou Contas e Relatório

A Assembleia Municipal de Sardoal, reunida no passado dia 27 de Abril, aprovou por maioria, com três abstenções, as Contas e o Relatório de Gerência do Ano Económico de 1999, apresentado pela Câmara.

O plenário discutiu ainda a informação do presidente da autarquia sobre as actividades municipais, prestada ao abrigo da lei, a edição do livro "Festividades Religiosas do Concelho de Sardoal", de Luís Manuel Gonçalves e a criação do "Centro de Empresas de Abrantes", no âmbito do NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém.

Apoio à Habitação avança no Concelho

Até ao momento a Câmara Municipal de Sardoal, elegeu e remeteu ao Instituto Nacional de Habitação (INH), três candidaturas para recuperação de habitação, duas da freguesia de Valhascos e uma de Sardoal, incluídas no Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação (SOLARH).

Através deste programa, a Câmara elege e encaminha para o INH as candidaturas para o apoio financeiro (empréstimo a longo prazo até 2.054 contos sem juros), destinados à realização de obras nas habitações, de famílias carenciadas e com baixos rendimentos económicos.

Para mais informações os interessados deverão contactar os Serviços de Acção Social da Câmara Municipal de Sardoal.

Camião sobre Educação Rodoviária

Um "Road Show", ou seja, um camião-exposição da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP), esteve estacionado junto da Escola E B 2,3 / S de Sardoal, durante todo o dia 21 de Março passado, organizando sessões de sensibilização sobre Educação Rodoviária, para alunos do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

Esta iniciativa da PRP integra-se no âmbito de uma acção conjunta dos Ministérios da Administração Interna e da Educação, com o apoio das Câmaras Municipais e dos Centros de Área Educativa.

Seminários, concursos escolares, Jornadas de Educação Rodoviária e outros eventos, fazem parte desta campanha destinada a prevenção e educação dos automobilistas.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

TRANSPORTES COLECTIVOS

Saídas das viaturas da autarquia durante o mês de Abril e Maio de 2000, ao serviço das colectividades e outros organismos:

MARÇO 2000

Grupo Desportivo Rec. "Os Lagartos" Sardoal	809 kms
Grupo Desportivo Alcaravela	1048 kms
Agrupamento Escolas de Sardoal	1122 kms
Coordenação Conc. ERRE de Sardoal	38 kms
Bombeiros Municipais Sardoal	104 kms
Paróquia Santiago de Montalegre	189 kms
Filarmonia União Sardoalense	11 kms
Comissão Melhoramentos Andreus	346 kms
Passeios da 3ª idade	3042 kms
Semana Santa	862 kms
Sector Desporto C. M. Sardoal	24 kms
Sector Cultura C. M. Sardoal	266 kms
Rancho Folclórico Alcaravela	120 kms

ABRIL 2000

Grupo Desportivo Rec. "Os Lagartos" Sardoal	945 kms
Grupo Desportivo Alcaravela	88 kms
Agrupamentos Escolas de Sardoal	1029 kms
Coordenação Conc. ERRE de Sardoal	172 kms
Bombeiros Municipais de Sardoal	565 kms
Paróquia S. Tiago e S. Mateus Sardoal	165 kms
Filarmonia União Sardoalense	421 kms
Santa Casa da Misericórdia	55 kms
Corpo Nacional Escutas	37 kms

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota - As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral.

• Acta N.º 2 - 25 de Janeiro 2000

- Aprovação de Protocolos com as Juntas de Freguesia do concelho.
- Aprovação da revisão do Protocolo de Colaboração com a Filarmonia União Sardoalense.
- Aprovação da 1ª alteração orçamental, no valor de 213 700 contos e da 1ª alteração ao Plano de Actividades, no valor de 97 000 contos.
- Aprovação do Caderno de Encargos e Programa de Concurso Público da Beneficiação do caminho municipal 1243-1 - Casos Novos-Limite do Concelho.
- Aprovação do projecto, Programa do Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e Saúde, da empreitada relativa à rede de esgotos - Fontelas-Casal Pedro da Maia e Chã Grande.

• Acta N.º 3 - 8 de Fevereiro 2000

- Aprovação da proposta sobre a elaboração da Carta Estratégica do Concelho e alteração e/ou revisão do Plano Director Municipal e da realização das Jornadas de Reflexão sobre o Movimento Associativo e sobre o Desenvolvimento Económico e Social do Concelho.
- Adjudicação da empreitada relativa ao caminho municipal Entrevinhas/Cabeça das Mós.
- Adjudicação das empreitadas relativas ao arruamento de acesso ao cemitério de Santiago de Montalegre e ao arruamento de acesso ao campo de futebol de Alcaravela.

• Acta N.º 4 - 22 de Fevereiro 2000

- Aprovação da celebração de protocolo entre a Câmara Municipal e o Centro de Estudos de Arte e Arqueologia do Instituto Politécnico de Tomar.
- Aprovação dos encargos relativos à iluminação pública na Nossa Senhora da Graça, em Valhascos.

• Acta N.º 5 - 14 de Março 2000

- Aprovação da 2ª alteração orçamental no valor de 21 000 contos e da 2ª alteração ao Plano de Actividades, também no valor de 21 000 contos.
- Aprovação da revisão do Plano de Pormenor da Tapada da Torre.
- Aprovação dos encargos relativos à iluminação pública em Vale das Onegas e na Rua do Jogo da Bola, em Valhascos.
- Aprovação do projecto relativo à beneficiação do caminho municipal 1246 e arruamentos em Casal Pedro da Maia, Chã Grande e Fontelas.
- Aprovação do projecto relativo à remodelação dos passeios na Rua 5 de Outubro, em Sardoal.
- Aprovação do processo de discussão pública relativo ao projecto de reabilitação da Praça da República, em Sardoal.





"O Sardoal"

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 4 • Maio/ Junho • 2000

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho

(Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves

(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Colaboração

Vereador Carlos Falcão,

Professor Manuel Anastácio, Tânia Rico

(secretariado), Rosa Agudo, José Belém,

José Laia, Susana Sousa e Nélida Sousa

(apoio), António Moleirinho Marçal,

Agrupamento de Escolas, Biblioteca

Municipal, Sector de Acção Social,

Serviços Técnicos, Parque de Máquinas e

Viaturas e Serviços da Câmara Municipal
em geral.

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela
e Santiago de Montalegre

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares

Distribuição gratuita

HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA



Obras no Adro da Matriz

Em 1931 foram realizadas duas subscrições públicas para angariação de fundos destinados à "construção, reboco e caiação de muros do Adro da Igreja Matriz e pintura das portas". A primeira rendeu 4.544\$50 e a segunda 1.382\$05. A Câmara contribuiu com um subsídio de 613\$55. Para além destas verbas o orçamento foi reforçado com a "lenha vendida do freixo", que valeu 30 escudos. O custo total do empreendimento ascendeu a 5.956\$55. O presidente da Comissão Administrativa Municipal era, na ocasião, Lúcio Serras Pereira e a contabilidade da autarquia registou, para o efeito, uma despesa de 32 escudos com o aluguer de uma carroça e outra de 1.260 com "os carros de parelha". Os pedreiros cobraram 1.077\$50 e os carpinteiros 78\$00. O ferrolho (ferro, trabalho e carvão) custou quase 23 escudos. Foi ainda despendida uma soma de 27\$50 com vinho (presume-se que para consumo dos trabalhadores durante a obra).

(dos registos municipais)

Lobos em Alcaravela

O jornal "O Distrito de Portalegre", refere na sua edição de 12 de Setembro de 1959 que, em Alcaravela, "os lobos continuam a atacar os rebanhos". Diz a notícia

que "estes nefastos animais têm matado algumas cabeças" e que "os pastores têm-se visto em certas dificuldades para os afugentar". O texto termina com uma pergunta: "até quando nos apoquentam estas indesejáveis e nocivas feras?".

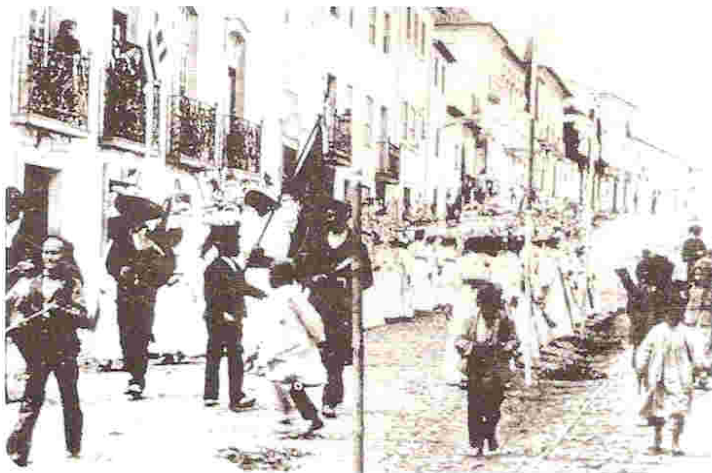
Concentração em Santiago...

O mesmo jornal, mas no dia 24 de Julho de 1948, informa que "500 raparigas concentraram-se em impressionante solidariedade cristã, em Santiago de Montalegre". Afirma o articulista que "algumas raparigas fizeram cerca de cinco horas a pé, desde a Fundada, Cardigos, Amêndoa, Vila de Rei, Alcaravela, Sardoal e Souto". O local escolhido foi o largo da igreja. A festa teve a presença do Bispo, D António Ferreira Gomes e foi realizada no âmbito das Juventudes Católicas.

... e futebol em Valhascos

Ainda "O Distrito de Portalegre", de 27 de Março de 1954, divulga a notícia de um jogo de futebol, realizado em Valhascos, "entre o Sporting local e o Grupo Desportivo de Mação". Ganharam os visitantes por 3 - 0, mas o desafio "despertou muito entusiasmo e teve farta concorrência do público".

(Recolha e compilação de
António Moleirinho Marçal)



Cortejo das Festas do Bodo - 1901 - Fotografia de Jayme Landal - Calendário editado pela C.M.S em 1995



Galeria dos Presidentes

(Conclusão)

Termina neste número a publicação da galeria fotográfica das entidades que exerceram funções de Presidentes da Câmara de Sardoal. Reitera-se as chamadas de atenção sobre o assunto incluídas nas edições anteriores. Recorde-se que, ao divulgarmos os rostos destas personalidades que, melhor ou pior, segundo as suas opções, critérios ou estilos de gestão, deram muitos anos das suas vidas ao concelho de Sardoal, ficando na sua História, pretendeu-se levar a efeito uma homenagem, singela e incompleta, ao seu labor, generosidade e empenhamento, enquanto políticos e cidadãos.



Dr. Álvaro Andrade e Silva Passarinho (4/4/1969 a 16/10/1974)



António Pombo (16/10/1974 a 3/1/1977) - Exerceu funções de Presidente da então formada Comissão Administrativa do Município, até à realização das primeiras eleições autárquicas democráticas.



Maria Francelina dos Santos Chambel (3/1/1977 a 3/1/1994)



Fernando Constantino Moleirinho (3/1/1994 a 6/1/1999)
- Cumpre actualmente o segundo mandato.



Vem aí a Festa do Espírito Santo ou do Bodo

A Festa do Espírito Santo ou do Bodo realiza-se, este ano, no dia 11 de Junho. Retomada em 1995, 60 anos depois de ter sido levada a efeito pela última vez, esta festividade (a mais antiga que se conhece no concelho), pretende recriar tempos passados, através de actos simbólicos adaptados ao presente.

Uma Tradição de muitos séculos

Antigamente os tempos eram outros e os padrões sociais tinham uma lógica diferente. Por isso, nas velhas Festas do Bodo, que duravam de três a seis dias, os nobres e abastados da vila, chegavam a matar meia-dúzia de bois, a cozer centenas de quilos de pão e a encher muitos tonéis de vinho para os distribuírem pelos pobres. Havia danças, gaiteiros, cavalhadas e, no sítio onde está o pelourinho, era colocado um tronco de eucalipto, alto, descascado e untado de sebo. No cimo tinha um *farnel* e dinheiro. Quem lá chegasse ganhava o prémio.

No “Esboço Corográfico do Sardoal”, escrito pelo Dr. Giraldo Costa, em 1880, conta-se o seguinte: “A instituição deste bodo é tão antiga que se ignora quando e porque motivo teve o seu princípio. Os que concorriam com os seus donativos para esta solenidade tinham uma porção de carne proporcional à esmola dada e cada um deles armava de véspera em sua casa uma espécie de altar, que à porfia todos ornavam do melhor modo e segundo as suas posses, pois que à noite, grande parte das famílias da vila com os seus hóspedes e convidados, tinham por costume ir visitar os denominados altares. No domingo eram o pão e a carne conduzidos para a Capela do Espírito Santo, no centro da Vila e aí também repartidos pelos pobres, no que intervínham as benções da Igreja.”

Também no livro “Portugal Pittoresco e Ilustrado”, de Alberto Pimentel, se afirma que estas festas no Sardoal eram “concorridas e aparatosas” e explicava que se fazia “uma procissão, como em Tomar, sendo as fogaças conduzidas à cabeça pelas raparigas vestidas de branco.”

A Festa do Espírito Santo, também chamada de Pentecostes, celebra-se cinquenta dias após a Páscoa da Ressurreição.

Esta festa, segundo vária documentação existente, já se realizava no Sardoal, antes de 1470 e com bastante importância como se pode inferir de uma carta-provisão do Rei D. Afonso V, datada de 18 de Janeiro de 1472 onde se estatuem algumas dis-



Tiago e São Mateus, Câmara Municipal, restantes Paróquias concelhias, Junta de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia e outras entidades, numa perspectiva de preservação e valorização dos seus fundamentos religiosos, enquanto património cultural colectivo.

Devido aos enormes encargos financeiros e às dificuldades logísticas que implicavam a reposição histórica rigorosa das festas, pretende-se apenas a sua recriação, adaptada aos nossos dias, mas sem desvirtuar a sua carga simbólica e os cambiantes da sua origem.

Todavia, a tradição continua bem viva na sua componente litúrgica e o velho acto de distribuição pública de alimentos, foi substituído pela realização de um almoço nas escadarias do Convento, aberto a todos os participantes nas cerimónias, chegando ali a juntar-se cerca de duas mil pessoas. As refeições são oferecidas pelo município e confeccionadas pelo Comando do Campo Militar de Santa Margarida, em cozinhas de campanha instaladas no local.

Um cortejo a rigor

A Missa ao ar livre e a Procissão do Espírito Santo, contam com a colaboração de vinte jovens, do sexo feminino, trajadas de branco (como símbolo de pureza), cuja função é transportar o

pão e outras oferendas, tal como no passado.

As suas vestes possuem cintas de quatro cores diferentes, sendo que, cada cor, representa a comitiva oriunda de cada freguesia. Por opção recente, foram introduzidos diversos jovens figurantes no cortejo, envergando réplicas de trajes usados no Sardoal, nos finais do século XIX.



posições para regimenter a sua organização, ao mesmo tempo que se facultam poderes e abrem concessões aos respectivos mordomos que, na sua terminologia da época se chamavam Imperadores da Festa. A Festa do Espírito Santo ou do Bodo, realizou-se pela última vez, depois de alguns anos de interregno, em 1935.

Estas festividades foram retomadas em 1995, por iniciativa da Paróquia de São

